

APRESENTAÇÃO

A revista científica *Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas* é uma contribuição do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) ao conhecimento, principalmente às áreas de Administração, Contabilidade, Direito e Economia. De periodicidade semestral, e nos formatos impresso e eletrônico, divulga resultados de estudos e pesquisas de alto nível intelectual. Está indexada em: **Sumários.org** – Sumário de Revistas Brasileiras (<http://sumarios.org/>), **GeoDados** (<http://geodados.pg.utfpr.edu.br/>), e **Latindex** – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (<http://www.latindex.org>).

No presente número, são publicados treze trabalhos de pesquisadores e estudiosos vinculados a várias instituições, com nove temas, a saber: direitos humanos e sociais, gestão organizacional, administração política, agricultura, concentração espacial de pessoas e atividades econômicas, organização industrial do mercado cinematográfico baiano, receitas públicas municipais, territorialidade popular, e gastos públicos e educação.

O artigo intitulado *Responsabilidade civil do Estado por omissão: considerações acerca da natureza da reparação do dano à luz do ordenamento brasileiro*, da autora Marilza Ferreira do Nascimento, apresenta uma análise singular

sobre responsabilidade civil no Brasil, com base em três aspectos: a disciplina jurídica subjacente, as principais controvérsias doutrinárias sobre a natureza jurídica da reparação do dano em casos de omissão estatal, e a posição do poder judiciário brasileiro sobre a matéria.

O artigo *Justiça restaurativa: a construção de um novo paradigma penal e seus efeitos na vitimização secundária*, dos autores Jéssica Thays Camargo Freire, Roberto Paulo Prohmann Wolff e Fábio Lopes Rodrigues, defende o papel restaurativo da justiça, atribuído pelo Direito Penal moderno, e analisa suas vantagens, especialmente a redução dos efeitos da vitimização secundária, em comparação aos institutos de mediação e à justiça convencional.

O artigo *Reflexões para um direito emancipatório*, dos autores Cláudio Oliveira de Carvalho, Ariana Ferreira de Alencar Moraes e João Pedro Botelho Rocha, refuta a compreensão prevalecente de que o Direito é uma manifestação do Estado Moderno. Em contraposição, trata-o como produto sociocultural histórico capaz de promover emancipação, se atuar como instrumento ideológico e técnica de controle social orientado por normas.

A Reflexão *Ações afirmativas: o que pensava o Judiciário antes do julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 186*, de Ana Júlia Souza Mariano e Cléber Lázaro Julião Costa, considera a política de cotas nas universidades públicas do Brasil um direito previsto na Constituição Federal pela declaração de igualdade, em vez de ser uma simples concessão de benefícios a grupos socialmente discriminados, como disseminam os seus formuladores.

O estudo *Gestão Pública: (Re)Formas Administrativas do Estado Brasileiro e o servidor público - (Des)Construções entre as instituições e funcionalismo*, de Carlos Fernando Faria Leite, faz uma análise dialética dos modelos de gestão adotados pelo Estado brasileiro baseados nas reformas administrativas ocorridas no país, suas deficiências e impacto no desempenho dos servidores públicos.

O artigo *Competências Gerenciais: um estudo com gestores da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VII - Patos/PB*, assinado por Ana Caline

Borges, Simone Costa Silva e Odilon Avelino da Cunha, examina a importância de professores adquirirem competências gerenciais específicas para atuarem como gestores universitários.

O artigo intitulado *A apropriação do aumento da renda agrícola no Brasil por parte dos grupos ocupacionais familiares nos anos 2000*, escrito por Carlos Alves do Nascimento, Alexandre Gori Maia e Samantha Rezende Mendes, analisa a participação de três tipos de famílias que praticam a agricultura familiar na renda agrícola do Brasil e seus efeitos.

O artigo *Uma análise dos quocientes locacionais das regiões brasileiras nos anos de 1991, 2000 e 2010*, de Juciana Karla Melo Lima e Fernanda Esperidião, sob a ótica da Economia Regional, analisa a distribuição locacional de aglomerados produtivos por regiões brasileiras, sendo o setor de serviços o que vem mostrando alto grau de especialização nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

O artigo *Núcleos de desenvolvimento setoriais da agricultura no estado do Ceará*, de José Newton Pires Reis e Mamadu Alfa Djau, também destaca a Economia Regional, analisando a concentração de atividades agrícolas em municípios do Estado do Ceará, desenvolvidas mediante Arranjos Produtivos Locais.

O artigo *Barreiras à concorrência e dinâmica do mercado baiano de salas de cinema: revisitando o paradigma estrutura-conduta-desempenho*, escrito por Thiago Cavalcante de Souza e Mônica de Moura Pires, coloca em destaque o mercado baiano de exibição cinematográfica sob a vertente econômica da organização industrial, analisando a estrutura, a conduta e desempenho das empresas que atuam nesse mercado, no período de 2005 a 2012.

A opinião *Fronteras e contribuições da Economia Política para a Administração Política*, escrita por Fábio Guedes Gomes, admite que a Economia Política oferece elementos que podem contribuir para o desenvolvimento do campo da Administração Política de maneira “revolucionária” no plano das ideias e na orientação política, econômica e social.

O artigo *Feira Livre enquanto espaço de Sociabilidade, Trabalho e Cultura: Tramas e Subjetividades na Feira de Acari*, dos autores Hellen Mabel Santana

Silva, Eduardo Oliveira Miranda e Luis Vitor Castro Junior, analisa o papel que a Feira livre urbana de Acari no município baiano de Maragogipe exerce como território de sociabilidade popular, além do seu caráter, e sua capacidade de perdurar ao longo do tempo, resistindo à modernidade.

O artigo intitulado *Impacto dos gastos orçamentários no desenvolvimento da educação pública de Vitória da Conquista – Bahia*, de Adriano Costa Novais e Weslei Gusmão Piau Santana, analisa a aplicação de recursos públicos no setor educacional do município de Vitória da Conquista nos anos 2000 sob a ótica conceitual e dos princípios do orçamento público já consagrados na literatura.

Em nome da Equipe Editorial dos *Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas*, sintam-se agradecidos todos que, de maneira direta ou indireta, ajudaram a publicar o presente número. Em especial, agradecemos: aos autores, por confiarem suas respectivas produções aos nossos cuidados para compor uma coleção que se propõe a enriquecer os debates, seja pelo consenso, seja pelo dissenso; e aos pareceristas *ad hoc*, pelas análises e sugestões aos trabalhos submetidos à publicação, as quais propiciaram o fortalecimento da qualidade dos textos em tela.

José Antonio Gonçalves dos Santos
Professor Assistente da UESB